

Quatro leilões previstos para este ano ocorrerão em 2023

Intenção era conceder seis terminais ao longo de 2022; expectativa é que todos os editais saiam até dezembro

ÁGATA LUZ
DA REDAÇÃO

A maioria dos leilões previstos para este ano no Porto de Santos ficará para 2023. A informação é do Ministério da Infraestrutura (MInfra), que vislumbra para o ano que vem as concessões do STS10 (terminal de contêineres) e STS08 (granéis líquidos e combustíveis) e dois Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs). No entanto, a pasta afirma que os editais de todas as áreas devem ser publicados neste semestre.

Em março, a Santos Port Authority (SPA), responsável pela gestão do complexo portuário santista, informou para a Tribuna a expectativa de que seis leilões de terminais fossem realizados neste ano. Destes, um saiu do papel, o STS11 (detalhes ao lado), e outro está previsto para ocorrer até dezembro, o STS53. Os outros quatro foram reprogramados pelo MInfra para o primeiro trimestre do ano que vem.

Sobre o STS53, na região de Outerinhos, na Margem Direita, e que possui área de 87,9 mil m², a pasta informa que a modelagem está em fase de revisão, pois a consulta pública acabou em 30 de junho. Em nota, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) disse analisar e responder as contribuições recebidas sobre o terminal, que será voltado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente adubos e sulfatos, com estimativa de investimentos de R\$ 658,8 milhões e movimentação anual de 89,8 milhões de toneladas.

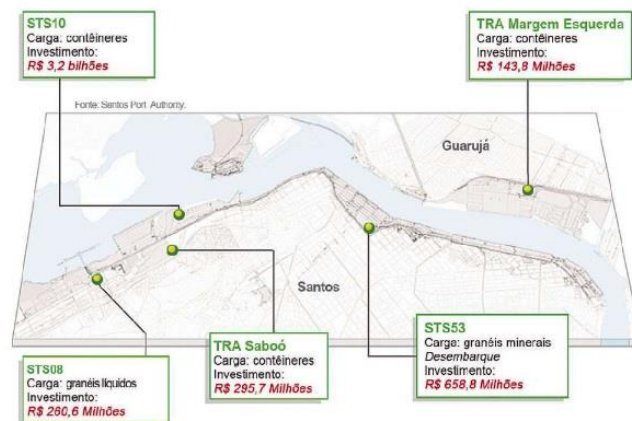
Porém, o projeto causa polêmica. Em audiência pública no fim de junho, representantes do Concais - empresa que administra o Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, voltado aos cruzeiros marítimos no Porto - defenderam que os procedimentos licitatórios do STS53 sejam suspensos até a União concluir a transferência do terminal de cruzeiros à região do Valongo.

Por outro lado, a SPA afirmou que o STS53 é "urgente para o escoamento do agronegócio brasileiro a custos competitivos". A Autoridade Portuária ainda explicou que o crescimento anual das importações de fertilizantes pelo Porto de Santos tem se mantido em dois dígitos desde 2016. "Só não é maior porque Santos carece de capacidade especializada



A expectativa é que os cinco leilões a serem realizados - um este ano e quatro em 2023 - gerem investimentos superiores a R\$ 4,5 bilhões

ÁREAS A SEREM LEILOADAS



ALFANDEGADOS

Segundo o MInfra, os Terminais Retroportuários Alfandegados (TRA) Margem Esquerda (Guarujá) e Saboó (Santos) estão em fase de desenvolvimento com estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. O ministério realiza a avaliação do melhor formato de arrendamento desses terminais e prevê os leilões nos primeiros três meses de 2023.

para receber o fertilizante destinado à sua região de influência para este segmento de carga: o Centro-Oeste".

Segundo a SPA, Santos aproveita só 15% do potencial do frete de retorno criado pela rota das exportações do agronegócio, "enquanto o indicador de Paranaguá (PR), hoje líder nas descargas de fertilizantes, é de 56%, mesmo com Santos sendo o caminho mais curto e com o melhor custo para o produtor e o consumidor".

PRÓXIMO ANO

No pacote de leilões, o megaterminal de contêineres STS10 era o mais cercado de expectativa por possuir a maior previsão de investimentos. No entanto, sua concessão ficará para o primeiro trimestre do ano que vem,

segundo o MInfra. Com área total de 601 mil m² no Saboó, o terminal terá capacidade para, no mínimo, 1,9 milhão TEU/ano, com investimentos de R\$ 3,2 bilhões. Com a consulta pública finalizada em maio, a modelagem é revisada pelo MInfra, que espera publicar o edital no último trimestre de 2022.

A Autoridade Portuária afirmou que o terminal é de extrema importância para o crescimento do Porto de Santos. "A carga containerizada vem crescendo a dois dígitos e já alcança quase a capacidade atual do complexo portuário". A SPA relembra que a capacidade do porto santista para este tipo de operação é de 5,3 milhões de TEU e, em 2021, a movimentação de contêineres chegou a 4,8 milhões. "Se o Porto

mantiver esse ritmo nos próximos anos, a capacidade existente não será suficiente. Há necessidade de expandir a capacidade para atender ao fluxo de contêineres".

Por sua vez, o STS08 já esteve em leilão em novembro do ano passado, mas não recebeu proposta. Desta forma, o MInfra ouviu agentes do mercado e potenciais interessados para revisar a modelagem do terminal destinado a granéis líquidos (combustíveis), com 168,3 mil m², na Alemoa.

A estimativa de investimentos é de R\$ 260,6 milhões e o objetivo é apresentar o projeto ao Tribunal de Contas da União (TCU) novamente para, após autorização, republicar o edital. O MInfra prevê o leilão no primeiro trimestre de 2023.